

Conselho Editorial

Antonio Candido
Aurora Fornoni Bernardini
Beatriz Sarlo
Benedito Nunes
Bertold Zilli
Boris Schnaiderman
Davi Arrigucci Júnior
Décio de Almeida Prado
Eva Kushner
Frederic Jameson
Ismail Xavier
Jacques Leenhardt
Jean Verrier
João Alexandre Costa Barbosa
João Luiz Machado Lafetá
John Gledson
José Paulo Paes
Ligia Chiappini Moraes Leite
Marlyse M. Meyer
Roberto Schwarz
Teresa de Jesus Pires Vara
Walnice Nogueira Galvão

Comissão Editorial

Ariovaldo José Vidal (coord.)
Iná Camargo Costa
Ivone Daré Rabello
Regina Lúcia Pontieri

Literatura e Sociedade chega ao terceiro número, dando continuidade ao projeto de publicações do Departamento de Teoria Literária e Literatura Comparada. Neste terceiro número, abdicou-se do tratamento temático, no intuito de criar maior liberdade de colaboração; sendo assim optou-se por uma unidade interna entre os artigos, mantidas as três seções originais da revista.

“Ensaaios” se abre com um artigo da profa. Maria Elizabeth de Vasconcellos sobre o caráter moralizante das fábulas de Esopo lidas na Idade Média portuguesa; também um caráter moralizante está na presença do livro *Sinclair das Ilhas*, lido por algumas personagens de Machado de Assis, no artigo da professora e pesquisadora Marlyse Meyer, artigo que há algum tempo a revista estava por publicar.

Os ensaios seguintes tratam da literatura brasileira deste século, na forma de diálogo: Raul Antelo fala das relações entre a obra de alguns críticos e/ou criadores modernistas ou não com a psicanálise freudiana ou com Freud; Sandra Nitrini compara as ligações de Ribeiro Couto e Osman Lins com a França, a partir de seus livros de viagem; e Regina Lúcia Pontieri aproxima dois de nos-

so maiores prosadores modernos, Mário de Andrade e Clarice Lispector, vendo o tratamento dispensado à questão do feminino.

Os dois artigos restantes têm um intuito basicamente teórico: o primeiro, de Walter Moser, professor que visitou o Departamento em 1997, avalia alguns aspectos das relações entre estudos culturais e estudos literários; o segundo, de Leopoldo Waizbort, trata do memorial acadêmico enquanto gênero literário. Ligado ao texto do prof. Waizbort, a seção “Depoimento” publica o memorial de João Luiz Lafetá, professor do Departamento e da Universidade de 1978 a 1996.

“Biblioteca” traz resenhas sobre obras importantes nos estudos literários: a primeira, a edição atualizada da correspondência de Euclides da Cunha; a segunda, o livro em homenagem aos oitenta anos de Décio de Almeida Prado; e a última, o livro mais recente de Davi Arrigucci Jr. A revista traz ainda um “Apêndice” de orientação a seus leitores: uma errata do número anterior, infelizmente (e excepcionalmente) com alguns problemas de revisão; instruções aos colaboradores; relação dos artigos publicados e o endereço de algumas livrarias que comercializam a revista.